

A medida e caracterização das estruturas morfológicas fornece uma avaliação da variabilidade genética, possibilita obter resultados que revelem a proximidade entre uma espécie e outra e serve de base para os trabalhos de melhoramentos de culturas. Dentro de uma linha de pesquisa de caracterização de germoplasma de forrageiras nativas e cultivadas do RS, foram estudadas espécies dos gêneros Vicia e Lathyrus quanto ao tamanho das células dos estômatos. Foram analisados 52 indivíduos, mantidos em casa de vegetação, das espécies Vicia sp., V. pannonica, V. linearifolia, V. nana, V. epetiolaris, Lathyrus nervosus, L. paranensis, L. latifolius, L. sativus e L. nitens, no período de agosto a dezembro de 1993. Foram selecionadas folhas para extração da epiderme, montagem de lâminas com água e análise em microscópio ótico. Para cada indivíduo foram medidos 50 estômatos, e calculados a média, o desvio padrão e o coeficiente de variação. Os resultados encontrados mostram valores próximos para todas as espécies. Em geral, as espécies de Vicia apresentam médias menores (21,4-30,4 µm) que as de Lathyrus (26,8-33,5 µm) porém, coeficiente de variação e desvio padrão semelhantes. A análise mostrou sobreposições entre a maior e menor médias calculadas, indicando que as diferenças encontradas são pouco significativas, não sendo recomendada a sua utilização como padrão de distinção nas espécies dos gêneros Vicia e Lathyrus analisadas. (CNPq-UFRGS)